



# PANORAMA DO COMÉRCIO DF

Agosto/2023

## **Retomada dos serviços: setor registra crescimento de 5,2% no 1º semestre de 2023; varejo ampliado cresce 1,5% e desemprego recua**

Com a divulgação dos dados de vendas do comércio referentes a junho de 2023, é possível fazer um balanço do desempenho do setor no 1º semestre do ano. De acordo com dados do IBGE, no Distrito Federal, o varejo ampliado registrou crescimento de 1,5% de janeiro a junho de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já o comércio varejista, que desconsidera segmentos específicos como o comércio de veículos, motocicletas, materiais para construção e comércio atacadista de alimentação e bebida, registrou um recuo de 0,8%.

Complementando as informações sobre a atividade do comércio, os dados do IBGE mostram um avanço expressivo do setor de serviços no DF: na comparação entre o 1º semestre de 2023 e o mesmo período de 2022, o volume de prestação de serviços cresceu 5,2%. Com esse resultado, a atividade do setor voltou para um patamar próximo do observado antes da pandemia. O segmento foi impulsionado pelo crescimento da prestação de serviços de comunicação e de serviços prestados às famílias, como alimentação, acomodação e esportes.



*Vendas do comércio ampliado crescem no 1º semestre de 2023*



*Atividade do setor de serviços avança no 1º semestre*



*Desemprego do DF recua no 2º trimestre de 2023*



*Crescimento da inadimplência fica abaixo da média nacional*



*Evolução menor da inadimplência e melhora do emprego podem favorecer consumo no 2º semestre*

Refletindo o bom desempenho da atividade, o setor de serviços foi responsável pela criação de mais de 16 mil vagas no DF ao longo do 1º semestre do ano. Considerando o conjunto de todos os setores, 21,3 mil vagas foram criadas de janeiro a junho.

A presente edição do Panorama também destaca os resultados de uma sondagem da CDL-DF com empresários do comércio local. Os resultados da pesquisa captaram otimismo com os próximos seis meses e indicaram que a maior parte dos entrevistados está disposta a realizar investimentos no negócio ao longo dos próximos meses.

Do lado dos consumidores, cabe destacar a expressiva queda do desemprego notada no 2º trimestre de 2023. A taxa de desemprego do Distrito Federal recuou de 12,0% para 8,7%. Além disso, o número de negativados no DF registrou um crescimento menor do que a média nacional na comparação anual, de acordo com dados do SPC Brasil. Esses dados são importantes porque deverão condicionar o ritmo do consumo e, conseqüentemente, do crescimento das vendas ao longo do segundo semestre.

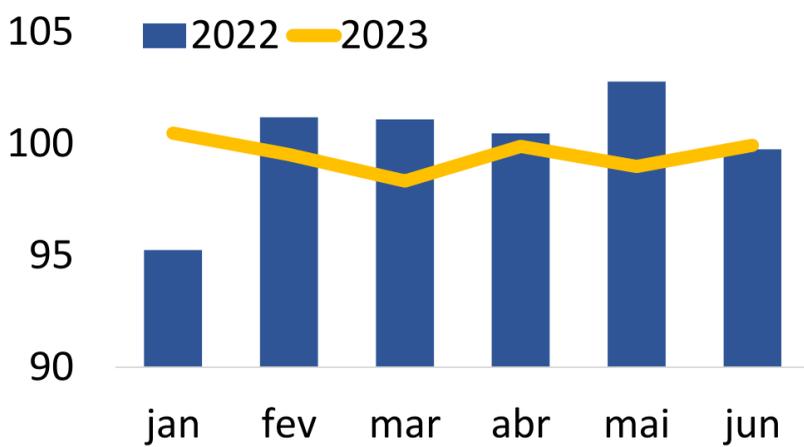


# VENDAS DO COMÉRCIO

**No 1º semestre de 2023, vendas do varejo ampliado crescem 1,5% no Distrito Federal; vendas do comércio varejista recuam no semestre, mostra IBGE**

## Comércio Varejista – DF

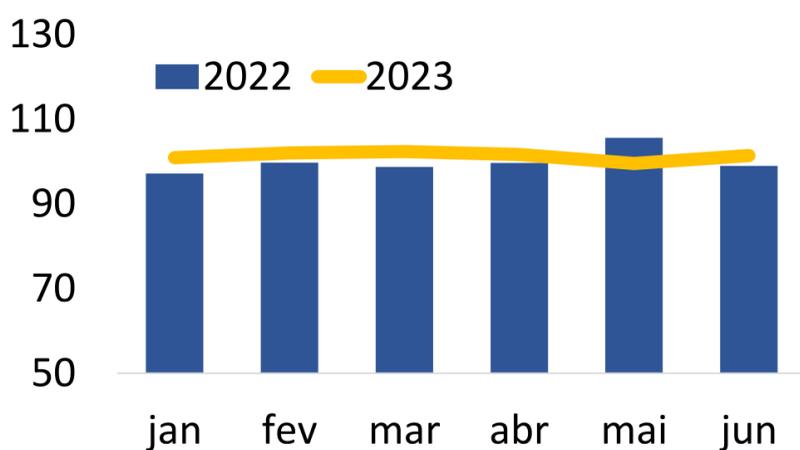
Número Índice (2022 = 100)



Dados do IBGE mostram que, no 1º semestre de 2023, na comparação com o mesmo período de 2022, o varejo ampliado do Distrito Federal, que inclui os segmentos de veículos, materiais para construção e atacadista de alimentação e bebidas, registrou crescimento de 1,5% nas vendas. Já o comércio varejista, que desconsidera esses segmentos específicos, registrou queda de 0,8%. O gráfico ao lado mostra o desempenho das vendas para cada mês de janeiro a junho, nos anos de 2022 e 2023. No comércio varejista, as vendas mensais de 2022 superaram as vendas mensais de 2023 para quase todos os meses. O avanço das vendas do varejo ampliado no 1º semestre, combinado com o recuo do comércio varejista, sugere um direcionamento do consumo local para bens de valor mais elevado, como o de veículos. Por fim, a comparação entre junho de 2023 e o mês anterior mostra um avanço das vendas no DF tanto para o conceito do comércio varejista quanto para o conceito do varejo ampliado.

## Varejo Ampliado – DF

Número Índice (2022 = 100)



### DISTRITO FEDERAL

### BRASIL

Comércio  
Varejista

Varejo  
Ampliado

Comércio  
Varejista

Varejo  
Ampliado

Variação mensal

1,0%

1,9%

0,0%

1,2%

Variação no 1º  
semestre

-0,8%

1,5%

1,3%

4,0%



# VENDAS DO COMÉRCIO

## No DF, vendas de materiais para escritório, que incluem equipamentos de informática, registram alta expressiva das vendas no 1º semestre; segmento de veículos também avança

Das onze atividades segmentadas pelo IBGE, sete apresentaram crescimento do volume de vendas no 1º semestre de 2023 e quatro apresentaram queda. O avanço das vendas semestrais foi liderado pelo segmento de materiais para construção, com avanço de 66,1% no DF. Esse crescimento contrasta com o desempenho modesto dessa atividade comercial no país como um todo (0,7%). Também merece destaque o crescimento das vendas de “Livros, jornais, revistas e papelaria” (24,8%) e de “veículos, motocicletas, partes e peças” (22,9%). Na outra ponta, o recuo mais expressivo foi das vendas do segmento “Outros artigos de uso pessoal ou doméstico”, que inclui lojas de departamento, óticas, entre outras atividades comerciais. A queda nesse segmento foi de 20,6%.

### Vendas do varejo por segmento

1º semestre de 2023

	Distrito Federal	Brasil
Materiais para escritório	66,1%	-0,7%
Livros, jornais, revistas e papelaria	24,8%	-1,7%
Veículos, motocicletas, partes e peças	22,9%	5,4%
Móveis e eletrodomésticos	3,9%	1,0%
Artigos médicos e farmacêuticos	1,4%	2,2%
Combustíveis e lubrificantes	0,8%	14,5%
Hipermercados e supermercados	0,3%	2,6%
Tecidos, vestuário e calçados	-6,1%	-9,0%
Atacadista de alimentação e bebidas	-9,8%	8,3%
Material de construção	-16,3%	-3,6%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-20,6%	-13,7%



# SETOR DE SERVIÇOS

## Volume de prestação de serviços sobe no 1º semestre do ano no Distrito Federal; desempenho do setor foi puxado pelos serviços de comunicação e serviços prestados às famílias

No Distrito Federal, o principal indicador de atividade do setor de serviços registrou crescimento de 5,2% no 1º semestre de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Com esse resultado, o setor com a maior participação no PIB local volta a aproximar-se dos patamares observados antes da pandemia. A recuperação desse setor foi mais lenta do que a dos demais em razão das restrições ao funcionamento das suas atividades, mas vem ganhando força no DF. Ao longo de quase todos os meses do 1º semestre de 2023, o volume de prestação de serviços no Distrito Federal ficou acima do observado no mesmo mês de 2022. A exceção foi o mês de março. Analisando os dados do setor por segmentos, observa-se que, no DF, os serviços de comunicação tiveram o crescimento mais expressivo no 1º semestre, com avanço de 14,5%. Esse segmento inclui os serviços de telecomunicações, tecnologia da informação e agências de notícias. Já os serviços prestados às famílias, incluindo alimentação, cultura, alojamento e educação, registraram alta de 12,8%.

14,5%

Serviços de comunicação



12,8%

Serviços prestados às famílias



9,0%

Outros serviços



6,0%

Serviços profissionais e administrativos



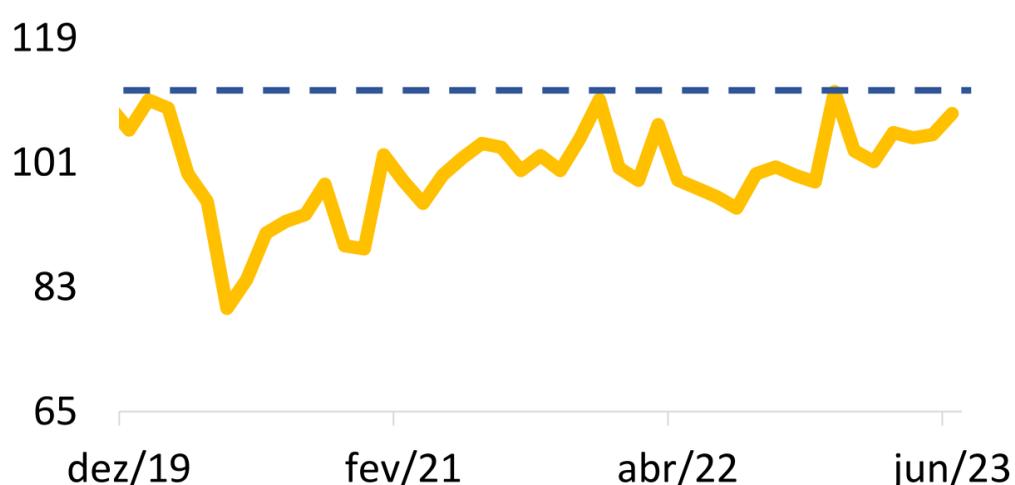
-11,4%

Transportes e correio



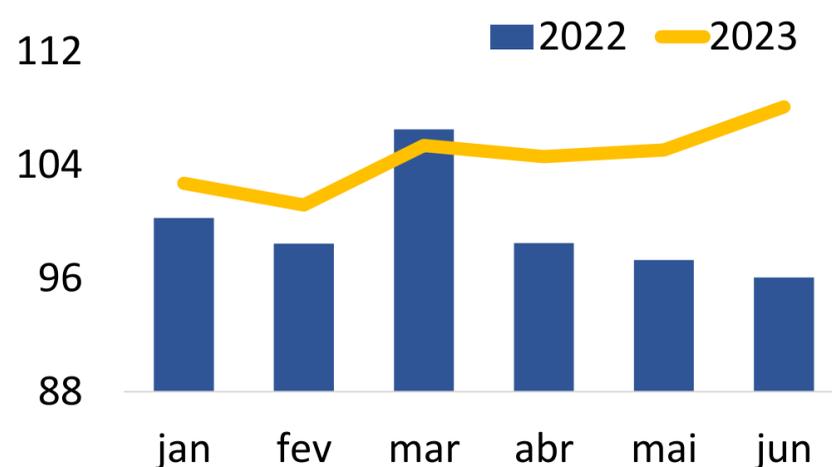
### Volume de Serviços – DF

Número Índice | Volume de Serviços de 2022 = 100



### Comparação entre 2022 e 2023

Número Índice (2022 = 100)





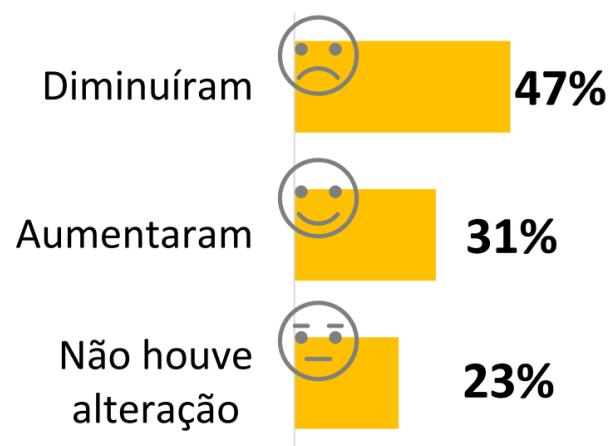
# SONDAGEM DO COMÉRCIO

## Sondagem mostra que 56% dos empresários entrevistados pretendem realizar investimentos no negócio nos próximos seis meses; 72% estão otimistas com os próximos meses

Uma sondagem feita pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) mostrou que a grande maioria dos empresários locais (72%) está otimista com os próximos seis meses. Além desses, 18% afirmaram que não estão nem otimistas nem pessimistas e 10% manifestaram pessimismo. Parte desse otimismo deve traduzir-se em investimentos no negócio. De acordo com a sondagem, 56% afirmaram que pretendem fazer algum investimento no seu estabelecimento ao longo dos próximos seis meses, ante 44% que ainda não têm essa expectativa. Para complementar os dados oficiais de vendas, a sondagem investigou o desempenho das vendas no mês de julho. Na percepção de 47% dos entrevistados, as vendas recuaram na comparação entre julho e junho. Além desses, 31% notaram aumento das vendas e 23% afirmaram que não houve alteração. Questionados sobre as vendas do mês corrente (agosto de 2023), 66% afirmaram que esperam aumento na comparação com o mês anterior.

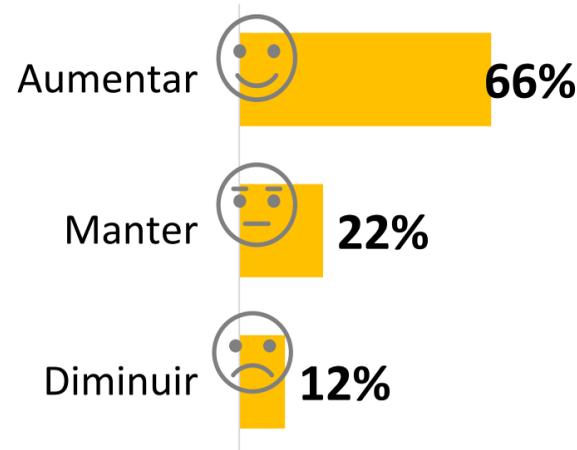
### Julho de 2023

Percepção sobre as vendas



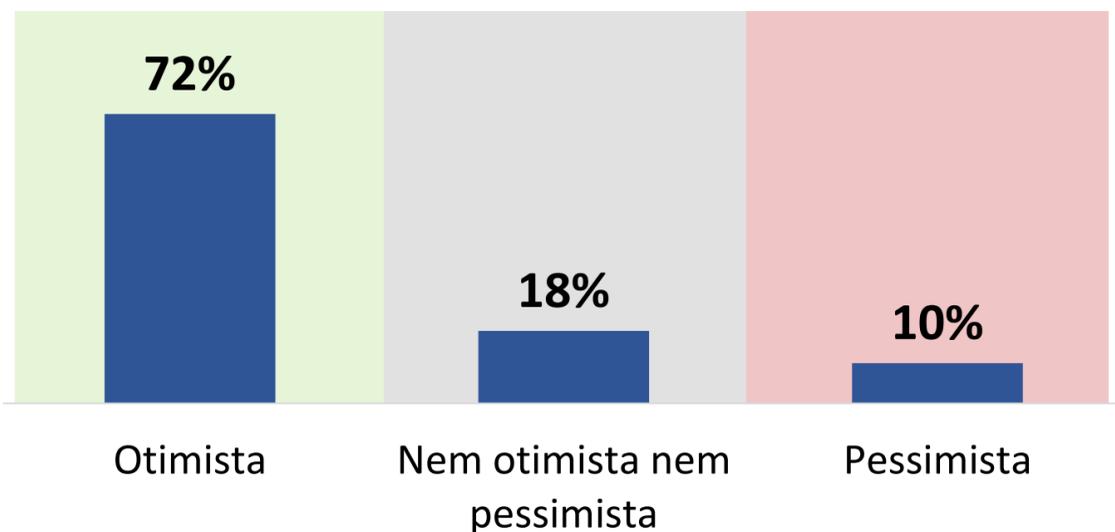
### Agosto de 2023

Perspectivas sobre as vendas



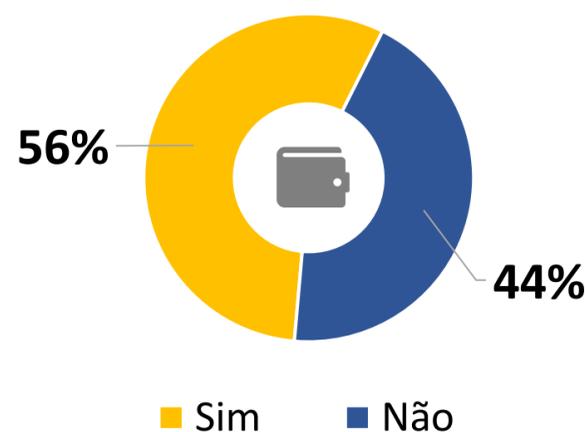
### Vendas nos próximos seis meses

% de respondentes



### Intenção de investir

% de respondentes | Próximos 06 meses





# INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA

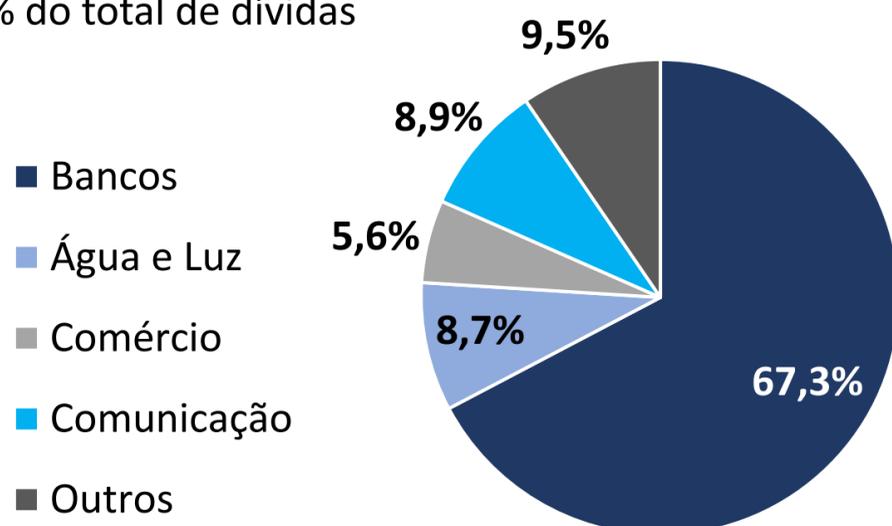
## Evolução do número de negativados

Julho de 2023

	Var. anual jul-23 / jul-22	Var. mensal jul-23 / jun-23
Distrito Federal	0,70%	-0,98%
Centro-Oeste	3,90%	-0,41%
Brasil	6,79%	0,16%

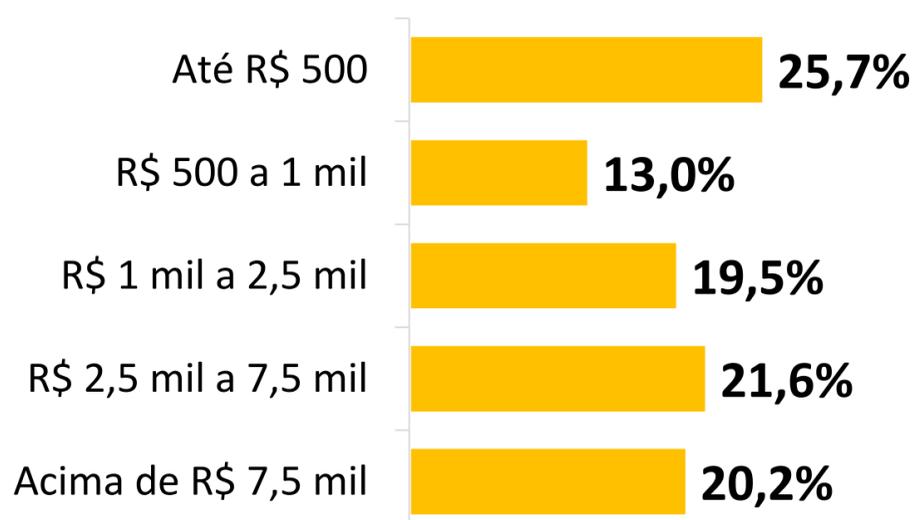
## Dívidas por setor

% do total de dívidas



## Número de negativados por atraso

% do total de negativados



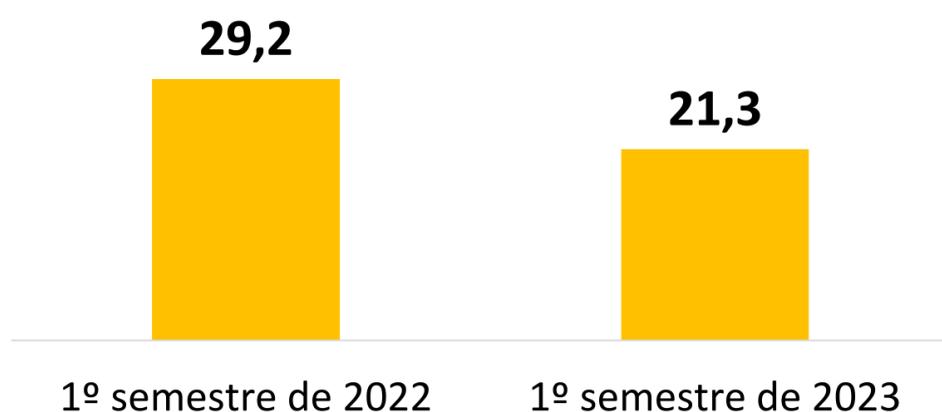
**Em julho de 2023, número de negativados recua 0,98% no Distrito Federal; valor médio das dívidas chega a 5,6 mil e bancos aparecem como o principal credor dos atrasos**

Dados exclusivos do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), divulgados pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal, mostram que o número de negativados no DF recuou 0,98% na comparação entre junho e julho de 2023. Na comparação anual, isto é, entre julho de 2023 e o mesmo mês do ano anterior, o número de negativados avançou 0,7% no Distrito Federal. No país como um todo, o avanço do número de negativados foi de 6,79%, acima do registrado no DF. O detalhamento do indicador mostra ainda que cerca de 25,7% dos consumidores negativados têm dívidas que somam até R\$ 500. Um percentual expressivo (20,2%) têm dívidas que ultrapassam R\$ 7,5 mil. O valor médio devido pelos negativados no Distrito Federal chegou a R\$ 5.634,18 na apuração de julho de 2023. Por fim, constata-se que a maior parte das dívidas em atraso (67,3%) tem bancos como credores. O comércio aparece como credor de 5,6% das dívidas registradas em nome de consumidores negativados.

# MERCADO DE TRABALHO

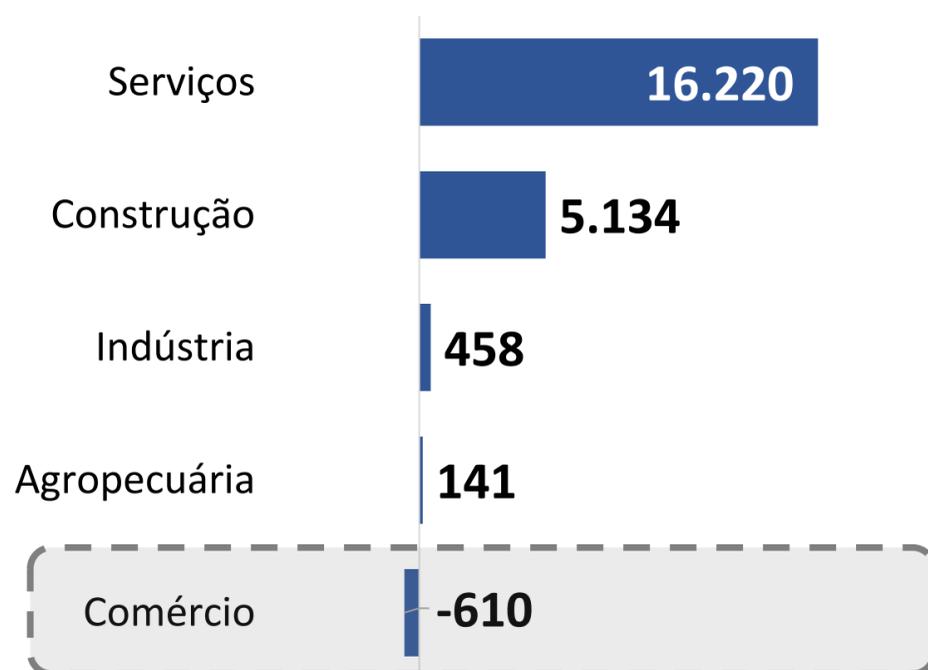
## Saldo de criação de vagas – DF

Em milhares



## Criação de vagas por setor – DF

1º semestre de 2023



## Pesquisa PNAD

2º trimestre de 2023

	1o tri	2o tri
Desemprego	12,0%	8,7%
Renda média (R\$)	4.917	4.823

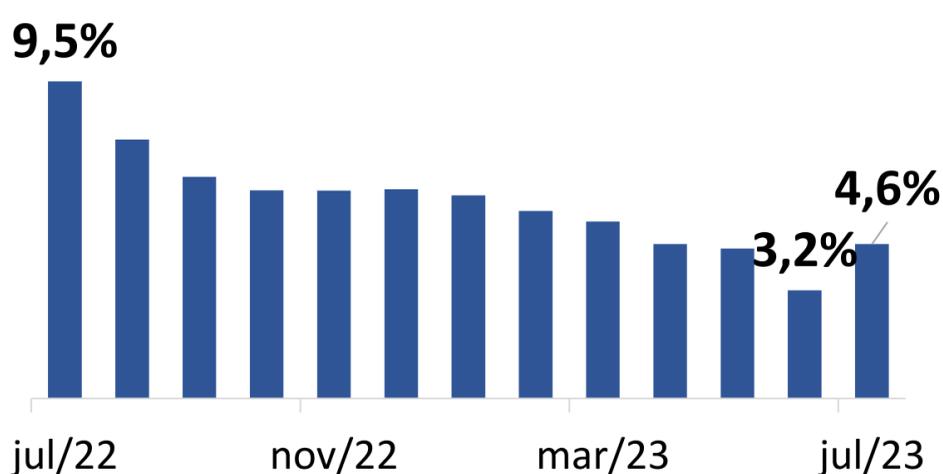
## Distrito Federal registra a criação de 21,3 mil vagas formais no 1º semestre de 2023; IBGE aponta queda do desemprego no 2º trimestre

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o Distrito Federal registrou a criação de 21,3 mil vagas formais de trabalho no 1º semestre de 2023. O número ficou abaixo do observado no mesmo período de 2022, quando 29,2 mil vagas foram criadas na economia local. A comparação entre os semestres mostra que as admissões seguem superando as demissões no Distrito Federal, mas com uma diferença menor. Essa moderação no ritmo de abertura de vagas no 1º semestre sucede um período de forte criação de postos de trabalho, impulsionado pela recuperação pós-pandemia. Os dados do 1º semestre por setor mostram ainda que o setor de Serviços liderou a criação de vagas no DF ao longo do ano, contribuindo com um saldo de 16.220 vagas formais criadas. Já o Comércio registrou um saldo negativo de criação de vagas (-610), o que mostra que as demissões superaram as admissões no período. Ainda sobre o mercado de trabalho, dados do IBGE mostram uma queda expressiva do desemprego no DF, que passou de 12,0% no 1º trimestre de 2023 para 8,7% no 2º trimestre. Apesar da queda do desemprego, a renda média apurada no DF registrou uma queda, sendo estimada em R\$ 4.823 no 2º trimestre do ano.

# INFLAÇÃO (IPCA)

## IPCA – Brasília

Variação acumulada em 12 meses | Em %



## IPCA por grupos – Brasília

Variação acumulada em 12 meses

+	Saúde e cuidados pessoais	11,4%
👔	Vestuário	9,8%
📚	Educação	8,8%
👨	Despesas pessoais	6,1%
🏠	Habitação	5,7%
🍏	Alimentação e bebidas	2,8%
📰	Comunicação	0,4%
🚌	Transportes	0,4%
🏠	Artigos de residência	-0,5%



**-7,72%**

**IGP-M** acumulado nos 12 meses encerrados em **julho de 2023**

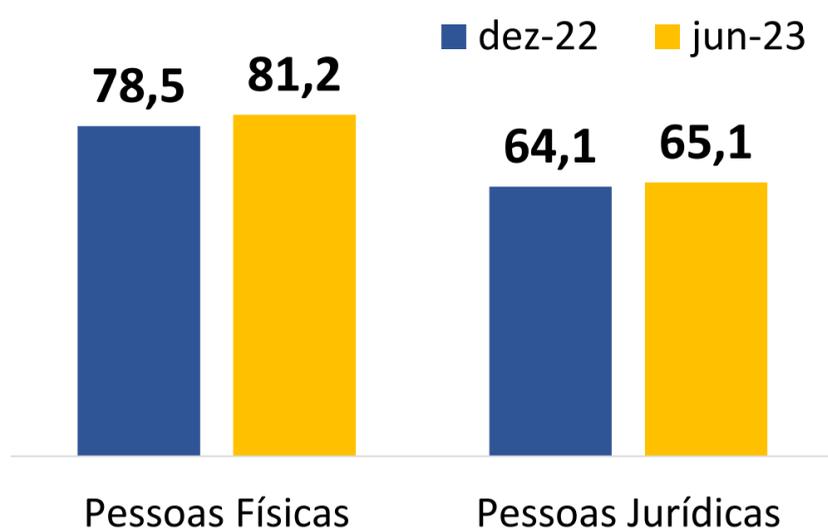
## IPCA medido em Brasília avança 4,6% no acumulado dos 12 meses encerrados em julho, acima do verificado no mês anterior

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em julho de 2023, o índice oficial de inflação medido em Brasília registrou alta de 4,6%, no acumulado dos 12 meses encerrados em julho de 2023. Esse resultado representou um avanço com relação ao acumulado dos 12 meses encerrados em junho de 2023, quando o IPCA local cresceu 3,2%. Mesmo com a aceleração recente, observa-se que a inflação segue bem abaixo do observado em julho de 2022 (9,5% no acumulado de 12 meses). A abertura dos dados por grupo de bens e serviços mostra que os itens de “Saúde e cuidados pessoais” registraram a maior alta Brasília, com avanço de 11,4% nos últimos 12 meses. Em seguida, aparecem os itens de “Vestuário”, com avanço de 9,8% na média dos preços. Na outra ponta, os artigos de residência registraram um recuo de 0,5%. Outro importante índice de inflação é o IGP-M, que registrou queda de 7,72% no acumulado dos 12 meses encerrados em julho. O IGP-M é apurado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e mede, além dos preços cobrados de consumidores, a variação dos preços de bens e serviços intermediários. Esse índice costuma ser usado para reajustar contratos de aluguel.

# MERCADO DE CRÉDITO

## Saldo de crédito – DF

Em R\$ bilhões



## Crescimento do saldo de crédito

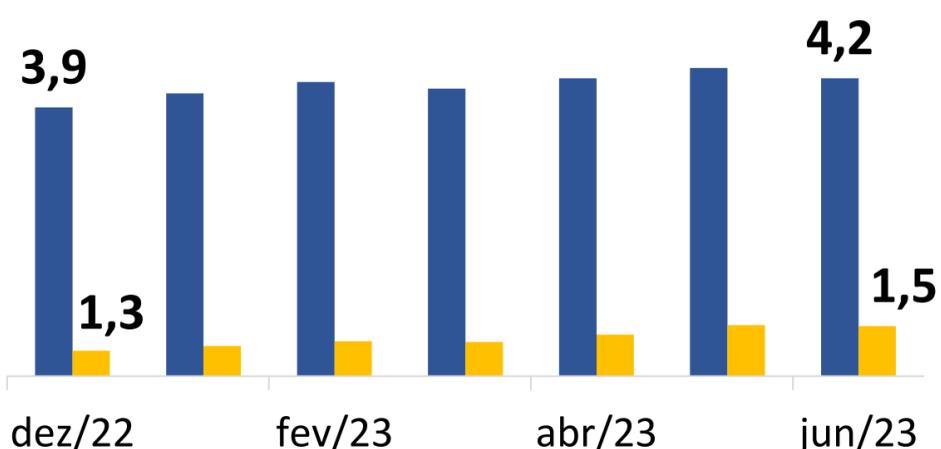
Dez-22 ante jun-23

	Brasil	DF
 Pessoas Físicas	3,1%	3,4%
 Pessoas Jurídicas	-1,6%	1,5%

## Taxa de inadimplência bancária – DF

% do saldo de crédito

● PF ● PJ



## No Distrito Federal, saldo de crédito às famílias cresce 3,4% no 1º semestre de 2023; taxa de inadimplência bancária mostra avanço discreto

Dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (BCB) permitem traçar um panorama do crédito no Distrito Federal ao longo do 1º semestre de 2023. De acordo com as informações do BCB, o saldo de crédito a Pessoas Físicas encerrou 2022 com um volume de R\$ 78,5 bilhões no estado e chegou a R\$ 81,2 bilhões em junho de 2023. O saldo de crédito representa o valor em aberto – vencido ou a vencer – das operações de empréstimos e financiamentos feitos através do Sistema Financeiro Nacional. No segmento de PF, observa-se um avanço de 3,4% no saldo de crédito, na comparação entre dezembro de 2022 e junho de 2023. No segmento de PJ, o Distrito Federal registrou um avanço nominal de 1,5% no período, seguindo uma tendência observada ao longo dos últimos meses. Nos dois casos, o desempenho local ficou acima da média nacional, que aponta queda do saldo de crédito às empresas no país. Nota-se ainda um avanço da taxa de inadimplência bancária no estado. No segmento de PF, essa taxa passou de 3,9% em dezembro de 2022 para 4,2% em junho de 2023. Já no segmento PJ, a taxa passou de 1,3% para 1,5%. Essa taxa mede o percentual do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias.



# PANORAMA DO COMÉRCIO DF

Agosto/2023